



Práticas Educacionais Associadas ao Meio Ambiente e à Educação para Cidadania Global

Gabriel Afonso da Costa Borges: Docente do Centro de Educação Infantil Nicolas Quagliariello Vêncio – Palmas/TO

Ana Paula Ribeiro Nunes: Coordenadora Pedagógica do Centro de Educação Infantil Nicolas Quagliariello Vêncio – Palmas/TO

Luciana Fagundes Bastos de Carvalho: Diretora do Centro de Educação Infantil Nicolas Quagliariello Vêncio – Palmas/TO

Patrícia Medina: Pedagogia - Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Introdução

Com a divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais Brasileiros (1997 e 1998), a temática relacionada ao Meio Ambiente, juntamente com Ética, Saúde, Orientação Sexual, Pluralidade

Cultural, Sexualidade e Trabalho e Consumo - por envolverem múltiplos aspectos e diferentes dimensões da vida social, vem merecendo um lugar de destaque nas discussões relacionadas à elaboração de novas propostas educacionais.

Diante disso e dentre os desafios na realização da

educação ambiental, relativos à sensibilização e à mobilização do grupo para enfrentar e solucionar problemas, estão àqueles referentes à construção de situações/jogos/simulações que permitam o exercício da capacidade de trabalho interdisciplinar e entre vários saberes, com o objetivo de construir conhecimentos e procedimentos capazes de preparar os sujeitos para tomadas de decisão sobre grandes impasses com os quais nos deparamos a cada momento (SORRENTINO, 2002).

Educação ambiental também é um dos focos da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, que visa a esse tema como um dos princípios à educação para cidadania global (EGC), onde se tem a essência de fornecer os alunos de todas as idades com valores, conhecimentos e habilidades que sejam baseados e promovam o respeito aos direitos humanos, à justiça social, à diversidade, à igualdade de gênero e à *sustentabilidade ambiental*. Além de empoderar os alunos para que sejam cidadãos globais responsáveis, a EGC oferece as competências e as oportunidades de concretizar seus direitos e suas obrigações, com vistas a promover um mundo e um futuro melhor para todos (UNESCO, 2016).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as práticas educacionais associadas ao meio ambiente, correlacionando a EGC nas aulas de Educação Física em uma escola de educação infantil.

As ações aconteceram no Centro de Educação Infantil Nicolas Quagliariello Vêncio, em Palmas, capital do estado do Tocantins, com os alunos do maternal I ao 2º Ano da educação infantil. Na sequência, estão as ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2018:

Como vejo a natureza

A reflexão sobre as práticas sociais em um contexto marcado pela degradação permanente do meio

ambiente e do seu ecossistema envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar (JACOB, 2003).

Nesse sentido, a ação denominada “Como vejo a natureza” teve por objetivo descobrir quais as percepções dos alunos da educação infantil por meio de desenhos. A atividade ocorreu em sala de aula, onde o professor solicitou que os alunos desenhasssem o que entendiam sobre meio ambiente e qual o papel de cada um como cidadão para preservar a natureza. Conforme a Figura 1, os discentes expressaram através de desenhos, procedendo também à entrega dos trabalhos. Após, foi dialogado sobre a importância e dever deles como pequenos cidadãos para o cuidado do meio ambiente, a fim de adquirirem, ainda, conhecimentos, habilidades, valores e atitudes necessárias para cuidar dos outros e do meio ambiente, e participar da vida cívica, incluindo compaixão, empatia, colaboração, diálogo, empreendedorismo social e participação ativa.

Essa atividade desencadeou outras ações para que os alunos pudessem vivenciar na prática, e de forma positiva agregar seus conhecimentos.



Figura 1 - Trilha educativa sobre o meio ambiente com práticas relacionadas à Educação Física

Na sequência, foi realizada atividade complementando a ação anterior. Desenvolveu-se a construção de uma ponte entre os problemas causados pelo homem que afetam o meio ambiente, e ao mesmo tempo relacionando essa temática com a Educação Física, praticando atividades motoras, como correr, andar, pular, engatinhar, rolar e entre outros, oferecendo às crianças uma visão das consequências da poluição e das queimadas. A atividade também cooperou para formação enquanto cidadãos, onde os alunos puderam expor práticas como colocar lixo no lixo, responder perguntas referentes ao assunto, tirar sujeiras do espaço onde se encontram, manter o ambiente limpo e agradável para realização de brincadeiras, dentre outras habilidades que somam para essa maturidade de bom cidadão.

Com isso, foi elaborada uma trilha dentro da escola (figura 2), onde os alunos observaram o ambiente, e também tinham que realizar alguns movimentos para seguir na trilha, se arrastar e saltar. Na execução da atividade, o mediador sempre conversava sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Visita escolar ao espaço do Terraquarium

A educação ambiental no contexto da Educação Infantil se faz necessária ter início na primeira idade, para a formação de um adulto com ampla consciência ambiental, entendendo o papel de cada indivíduo na preservação e utilização do meio ambiente. De acordo com Viégas e Guimarães (2004), a escola é peça fundamental na criação dessa consciência ambiental, e ainda tende a se ampliar a todos envolvidos na comunidade escolar. Com isso, no intuito de intensificar ainda mais as ações sobre a temática ambiental, foi realizada uma visita a um espaço destinado à educação ambiental.

A visita ao Terraquarium ocorreu com os alunos do 1º e 2º ano da educação infantil (4 e 5 anos). Localizado no CEULP/ULBRA, o Terraquarium é um local com plantas medicinais, diferentes formas de plantação e animais empalhados. As atividades foram conduzidas pelos professores e auxiliares e acadêmicos da instituição, que organizaram os alunos em pequenos grupos para realização de atividades



Figura 2 – Trilha ambiental de atividades

como trilha com os animais taxidermizados, pinturas com as mãos e pés, conforme a Figura 3, ocorrendo ainda um momento de alimentação saudável e plantio de hortaliças.

Os alunos observaram em locais diferentes vários animais empalhados, que foram apresentados como uma descoberta de novas espécies que habitam em nossa região. Logo em seguida, visitaram novas formas de plantação de diferentes cereais em conjunto, dispostos harmonicamente.

Deste modo, finalizamos a visita com a fala da coordenadora do Terraquarium, professora Conceição Previero, que doou para cada criança uma muda de amora, para que fosse plantada com seus pais em sua casa, ou até mesmo em um parque, escola, bosque, entre outros lugares.



Figura 3 – Crianças durante ação no Terraquarium realizando a pintura de mãos

Plantio de árvores

Nos tempos atuais, são vistos diversos debates e encontros que esclarecem a cada dia sobre a importância de preservar e fazermos alguma coisa para ajudar a amenizar os problemas que estão surgindo pelo descaso ao meio ambiente. A escola é o local mais apropriado para trazer esclarecimentos e orientações, pois, quando se começa desde cedo com os alunos dos anos iniciais, vai havendo uma maior conscientização e interesse por parte deles, e assim passam a incentivar os seus familiares a colocar em prática o que aprenderam, além de levarem esse conhecimento para a vida toda (BOLZAN, 2011).

Dessa forma, a ação seguinte consistiu em realizar o plantio de mudas de amora disponibilizadas pelo orquidário municipal, através do Terraquarium. O plantio foi realizado no terreno ao lado do muro da escola, em um espaço desocupado. Foi acionado um agrônomo para auxiliar na plantação, e periodicamente os funcionários e alunos realizam a irrigação e a identificação das placas, conforme mostra a Figura 4. Com esse procedimento, os alunos e até mesmo a comunidade escolar se responsabilizam em cuidar dessas plantas que futuramente podem frutificar e, proporcionar a todos a possibilidade de se deliciarem e verem esses frutos como uma recompensa de um trabalho sustentável.

Levar os alunos para o pátio da escola e outros ambientes externos, e lhes ensinar práticas de plantar e cuidar de uma árvore tem mais efeito do que simplesmente abordar o tema de forma teórica. Por este motivo, devem ser incentivadas as ações que viabilizam essas atividades nas escolas, confiando no resultado da integração meio ambiente–aluno, que será com certeza de cuidar, preservar e amar.



Figura 4 – Mudas de amoras plantadas ao lado da escola

Resultados

A educação ambiental é fundamental para uma conscientização dos alunos e das pessoas em relação ao mundo em que vivem, para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desprezar o meio ambiente. O maior desafio é construir uma nova mentalidade com relação a como usufruir dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente como assunto pertinente nas aulas.

O cuidado com o meio ambiente é uma das responsabilidades das políticas públicas e dos cidadãos, e por isso a educação para cidadania global vem se destacando pela UNESCO nos últimos anos, incentivando as escolas a terem um olhar atento para a formação de novos educandos desde a educação infantil com ações sustentáveis para a melhoria do mundo.

Acreditamos que essas ações podem representar um marco na vida de cada um dos alunos participantes, momentos únicos para os pequenos cidadãos em formação.

Os relatos aconteceram naturalmente pelos alunos, pais e professores no sentido de apoiar essas iniciativas, onde os mesmos relataram que em seu tempo de escola quase não se falava desses assuntos. Ressaltaram também que nas aulas de Educação Física eram enfatizados somente os esportes e o cuidado com o corpo.

Através das experiências relatadas pelos estudantes, pais e professores, percebe-se um grande avanço no que se refere à responsabilidade e compromisso com o ensino dessa temática. Os resultados desse trabalho proporcionam planejamento, acompanhamento e discussão para execução das ações em educação ambiental. Essas práticas possibilitam ao docente em Educação Física que não se limite somente aos esportes, mas que tenha como meta a educação para promoção da saúde, princípios da ética e cidadania, oferecendo ainda a transversalidade entre educação e meio ambiente.

Tudo isso aconteceu de forma interligada, sem fugir dos objetivos da escola (educar para cidadania global), observado em relatos dos

professores durante o intervalo entre as ações, constatando a maior aproximação dos pais com a escola e as experiências que os filhos levavam para suas casas, propiciando aos pais repetirem atividades semelhantes às ações para intensificar e aproveitar o interesse da criança. Após as atividades, os alunos passaram a valorizar mais o meio ambiente, os animais e árvores da região, propondo em sala de aula ideias para plantações, cuidados com a natureza, perigo do desmatamento e poluição. Os estudantes também relataram a realização de experiências sobre as atividades desenvolvidas com amigos e pais fora do âmbito escolar. Dessa forma, as crianças passaram a valorizar igualmente o respeito à natureza e a conciliação com o papel de cidadão, como multiplicadores desses conhecimentos. Em contrapartida, a diretora da escola passou a acompanhar com mais efetividade as ações, participando, apoiando e incentivando a continuidade do planejamento e execução das atividades.

Outro aspecto que foi observado diante dessas ações ambientais foi a maior participação dos alunos nas aulas de Educação Física, percebendo-se a empolgação para que a aula acontecesse, refletindo na alegria e na imaginação despertada,

logo da chegada do professor em sala de aula. Além da boa aceitação ao docente, a integração desse ambiente escolar reflete no melhor aprendizado dos alunos, com as práticas e exercícios cada vez mais presentes em seu cotidiano.

Considerações Finais

As aulas de Educação Física devem ir muito além da prática de treinamento ou fundamentos do esporte, consistindo para o docente dessa área, sobretudo na educação infantil, abordar os aspectos que envolvem a educação para cidadania global e o meio ambiente, tendo responsabilidade em cuidar da formação integral dos alunos como futuros cidadãos e seres ativos. É necessário ter uma visão ampla da condição biológica, motora, ambiental, psicológica, socioeconômica e nutricional do aluno. Também as práticas relacionadas ao meio ambiente se fazem importantes para a reflexão de questões como o desmatamento, poluição e ações negativas do homem na natureza. Portanto, nota-se que é preciso cada vez mais a adoção de práticas educacionais diferenciadas para sensibilizar os alunos, a fim de que sejam protagonistas de boas atitudes que somam para sua formação. ◀

REFERÊNCIAS

- BOLZAN, Adriana Zafaneli. **Ações de educação ambiental na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Pessoa - São Sepé**. Trabalho de conclusão de curso (especialização) – Universidade Federal de Santa Maria. 2011.
- JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: **introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.
- PINHO, R. A; PETROSKI E. L. Nível de Atividade Física em Crianças. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**. v.2, n.3 p. 67-70, 1999.
- SORRENTINO, Marcos. Desenvolvimento sustentável e participação: algumas reflexões em voz alta. In: LOUREIRO, Frederico B; LAYARGUES, Philippe P; CASTRO, Ronaldo S. (org.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002.
- UNESCO, **Educação para a cidadania global: tópicos e objetivos de aprendizagem**. Brasília, 2016. 73 p., il.
- VIÉGAS, Aline; GUIMARÃES, Mauro. Crianças e educação ambiental na escola: associação necessária para um mundo melhor. **Educação ambiental**, p. 56, 2004.